

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O BEM-ESTAR PSICOLÓGICO DA PROSTITUTA NA CONTEMPORANEIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Sanderson Mendes do Nascimento
Marconi de Oliveira Gonçalves Filho
Melquisedeque da Silva Oliveira

Autores: Mayara Paulina Barbosa da Silva
Kelly Cristina do Nascimento
Betânia da Mata Ribeiro Gomes

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: “Bela, recatada e do lar”, esses são alguns dos adjetivos que as prostitutas não possuem no atual contexto social do Brasil. Contudo, os estigmas estão presentes diariamente, além da violência sofrida por essas mulheres, o que são entraves para obter uma plena saúde mental. **OBJETIVOS:** Descrever os empecilhos para a plena saúde mental das prostitutas e como elas enfrentam esses desafios na sociedade. **MÉTODOS:** Trabalho do tipo relato de experiência realizado com profissionais do sexo em alusão ao dia Internacional da Família. O estudo foi realizado em maio de 2023 em um Prostíbulo localizado em Maceió. Todas as participantes eram profissionais do sexo, com idade entre 20 e 50 anos. Os caminhos metodológicos percorridos para desvelar a percepção das profissionais do sexo acerca de sua saúde mental, ocorreu através da aplicação do Modelo Calgary de Avaliação Familiar. por meio da Mandala dos Saberes, que trabalha o ancestral, o presente, o intuitivo, o espiritual, o cultural, o histórico, o humano e o popular. A Mandala dos Saberes é composta de um tecido em formato circular, sobre ele ficam expostos os oito pilares impressos, objetos, imagens relacionadas a temática solicitada pelas participantes. **RESULTADOS:** As falas denotam diferentes formas nas quais as famílias lidam com a prostituição, o que acarreta em consequências, sejam positivas ou negativas, na vida das trabalhadoras sexuais. **CONCLUSÃO:** Relacionada à percepção das profissionais do sexo sobre a família, o Modelo Calgary de Avaliação Familiar revelou aspectos cognitivos, afetivos e comportamentais que ajudam essas profissionais a encontrar novas soluções. Considerando suas fragilidades e fortalezas, o objetivo é reduzir ou aliviar o sofrimento de suas famílias.